
O ENFERMEIRO E O PROCESSO DE CUIDAR: ESCUTANDO FAMÍLIAS QUE VIVENCIAM A TERMINALIDADE DA CRIANÇA POR DOENÇA ONCOLÓGICA. Porto R , Issi Helena Becker . SEPED; Comissão de graduação em enfermagem . HCPA - UFRGS.

Este estudo mostra como os familiares de crianças com doenças crônicas vêem a relação de cuidado prestado pela enfermeira e como sentem esse cuidado. Waldow (1998), ressalta que, se a organização se caracteriza em geral pelo cuidado humano, os familiares comportam-se de forma tranqüila, pois se sentem seguros, respeitados e confiantes, e sabem que serão tratados com dignidade e consideração. Assim, o objetivo deste trabalho é compreender o processo de cuidar famílias de crianças portadoras de neoplasias malignas com prognóstico reservado sob a ótica dos familiares na convivência com o enfermeiro, no cotidiano do cuidado no mundo do hospital. A investigação, realizada na Unidade de Oncologia Pediátrica (UOP) do HCPA caracteriza-se por um estudo qualitativo de caráter exploratório descritivo. Participam do estudo cinco familiares de crianças portadoras de câncer com prognóstico reservado, internadas na UOP, que demonstraram interesse e disponibilidade em participar da entrevista. O método utilizado para coleta de dados foi o de entrevista semi-estruturada, baseada em tópicos relacionados ao tema do estudo. As entrevistas foram gravadas, mediante concordância dos informantes, e após foram imediatamente transcritas e em seguida, analisadas. A coleta de dados ocorreu no período de 17/06/2003 a 12/07/2003. Foram protegidos e respeitados os direitos dos participantes, preservando o anonimato dos mesmos através da atribuição de nomes fictícios aos familiares. Foi solicitada a assinatura dos participantes do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em duas vias, permanecendo uma com o participante e outra com o pesquisador. Os dados coletados foram submetidos a uma análise de conteúdo, com base em Bardin(1988), dos quais originaram categorias e subcategorias. Através dos depoimentos surgiram categorias e subcategorias que descrevem a visão dos familiares em relação ao cuidado do enfermeiro a famílias de crianças com prognóstico reservado. A primeira categoria é denominada Contextualizando as vivências da família que fundamenta as experiências e sentimentos no momento da descoberta do diagnóstico e na convivência com a doença. Desta categoria emergem duas subcategorias: Impacto do diagnóstico e Processo de convivência com a criança doente. A segunda categoria é denominada Cuidado expressivo sob a ótica dos familiares, onde estes descrevem como percebem o cuidado prestado pelo enfermeiro no mundo do hospital. Desta categoria emergem cinco subcategorias: Criando vínculo com a família; A família se sentindo compreendida e atendida; Construindo confiança: gerando segurança; Expressão de amor e dedicação na arte do cuidado e Conforto: uma questão de bem-estar à família. A terceira categoria é denominada Preparo para o enfrentamento da finitude que fundamenta em como o enfermeiro prepara a família na questão do processo de enfrentamento da terminalidade da criança. Desta categoria emergem duas subcategorias: Apoio e sinceridade do enfermeiro como recurso facilitados e A busca e o encontro da espiritualidade. A construção de um processo de enfrentamento por parte dos familiares de crianças com câncer vivenciando perspectivas de terminalidade, constitui-se num mundo desafiador. A preocupação em desenvolver um estudo capaz de captar a essência deste processo de intersubjetividade do cuidado entre enfermeiro e família, foi a tônica deste trabalho.